

**LIGA DE ENSINO DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE
CURSO DE MBA EM ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA**

JOSE DIEGO BRAZ DA SILVA

**PAPEL E IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA INDEPENDENTE NO BRASIL: Um
Estudo Empírico das republicações dos relatórios contábeis exigidos pela CVM**

**NATAL/RN
2017**

JOSÉ DIEGO BRAZ DA SILVA

**PAPEL E IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA INDEPENDENTE NO BRASIL: Um
Estudo Empírico das republicações dos relatórios contábeis exigidos pela CVM**

Projeto de Pesquisa apresentado ao Centro Universitário do Rio Grande do Norte como requisito para obtenção de nota na disciplina de TCC.

Orientador: Profª. Maria Valéria Pereira de Araújo

NATAL/RN

2017

1. INTRODUÇÃO

Este projeto de pesquisa buscará abordar qual o posicionamento dos auditores independentes nos seus relatórios de auditoria sobre demonstrações financeiras que foram objeto de refazimento/republicação por exigência da Comissão de Valores Imobiliários – CVM. Análise realizada compreendendo Determinações de Refazimento/Republicação de Demonstrações Financeiras dos exercícios sociais do período de 2000 a 2017 emitido pela CVM contra Companhias de capital aberto.

A pesquisa direcionará seu estudo acerca da importância da informação contábil no contexto dos seus usuários externos e o papel do auditor independente perante tais informações, abordando a qualidade dos relatórios de auditoria emitidos sobre demonstrações financeiras que foram exigidos seu refazimento/republicação, analisando o impacto das alterações nas demonstrações financeiras em relação ao total dos seus ativos, patrimônio líquido e resultado do período e assim, qual a posição dos auditores independentes sobre as inconformidades apontadas pela CVM nos ofícios de refazimento/republicação.

1.1 PROBLEMA E QUESTÃO PROBLEMA

A importância da informação contábil é objeto de estudo constante na evolução dos mercados de capitais, tal importância não pode ser analisada sem relacionar ao objetivo das informações contábeis, seja no âmbito interno ou externo. Neste sentido, Scarpin, Pinto e Boff (2007) citam que no âmbito interno das companhias, as informações contábeis se apresentam como essenciais ao processo de gestão e tomada pelas melhores decisões. No âmbito externo tal importância não diminui, visto que são necessárias a diversos usuários e investidores interessados pelo desempenho da gestão.

A Resolução nº 1.374/11, do CFC, também conhecida como Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro nas suas definições sobre os objetivos da informação contábil-financeiro define que para a informação contábil-financeira ser útil, ela precisa ser relevante e representar com fidedignidade o que se propõe apresentar. Onde a utilidade da

informação é melhorada se ela for comparável, verificável, tempestiva e compreensível.

Para as informações contábeis-financeiras serem úteis e atingirem ao seu objetivo perante aos usuários externos, precisam despertar nestes, confiabilidade no que se reporta através das demonstrações financeiras. Neste prisma, o trabalho da auditoria é observado a partir do cenário que assegura aos usuários das demonstrações financeiras, no qual não tem acesso aos processos e informações internas que subsidiam os demonstrativos financeiros, de que estas demonstrações estão razoáveis em todos os aspectos relevantes a sua posição patrimonial e financeira, visto que se trata de uma opinião, uma fonte externa e independente à administração da entidade, fornecedora das informações.

Mendes, Niyama e Ito (2008) citam que a atividade da auditoria independente contribui para maior confiabilidade das informações quanto a transparência e adequação das demonstrações financeiras.

Segundo Mautz (1978, p. 15):

Em geral a auditoria procura determinar se as demonstrações e respectivos registros contábeis de uma empresa ou entidade merecem ou não confiança. Isto é, a auditoria é um esforço para verificar se as demonstrações contábeis realmente refletem, ou não, a situação patrimonial, assim como os resultados das operações da empresa ou entidade que está sendo examinada.

Neste contexto, apresenta-se a questão problema da pesquisa, o auditor independente através do relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras alertou ao mercado sobre as inconformidades apontadas pela CVM nas exigências para refazimento/republicação destas demonstrações financeiras?

1.2 OBJETIVOS

Com a pretensão de buscar evidências em respostas ao problema de pesquisa levantado, o estudo apresenta os seguintes objetivos:

1.2.1 OBJETIVO GERAL

Analisar se os Auditores Independentes identificaram no Relatório do Auditor Independente Sobre as Demonstrações Financeiras, o motivo pelo qual a CVM determinou o Refazimento/Republicação das Demonstrações Financeiras.

1.2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Analisar os Ofícios expedidos pela CVM durante o período de 2000 a 2017 e encontrar o motivo pelo qual foi determinado o refazimento/republicação;
- Identificar os motivos das modificações existentes no Relatório do Auditor Independente Sobre as Demonstrações Financeiras, tão quanto os assuntos abordados no parágrafo de Ênfase; e
- Comparar se o motivo da determinação de refazimento/republicação encontrado no Ofício da CVM foi identificado nos apontamentos dos Auditores Independentes, em ressalvas ou parágrafo de ênfase.

1.3 JUSTIFICATIVA

O presente estudo tem relevância no sentido de promover ao meio acadêmico e profissional uma discussão e fundamentação sobre a importância e características da apresentação da informação contábil-financeira ao mercado, quanto aos usuários desta informação, se a tomada de decisão está sendo fundamentada em informações consistentes, onde quando existiam algum viés os auditores identificaram em seu relatório os motivos das republicações/refazimentos. E ainda sobre a atuação da CVM perante o mercado, na fiscalização dos agentes econômicos o que diz respeito a divulgação de informações com maior relevância e transparência.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 INFORMAÇÃO CONTÁBIL E SUA PUBLICAÇÃO AO MERCADO

A informação resulta do processamento de dados disponíveis que tem por objetivo representar uma transformação de forma a impactar quantitativamente ou qualitativamente na decisão externa. Neste sentido é

importante discorrer sobre os efeitos que as informações contábeis produzem sobre o mundo dos negócios. No cenário global econômico as informações contábeis representam o processamento de ações realizadas pela administração de cada entidade num determinando período, onde decisões econômicas são tomadas a partir de perspectivas de acontecimentos passados, buscando desenhar os resultados futuros, pensamento em consonância com a Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro nas suas definições sobre os objetivos da informação contábil-financeiro:

Informações sobre a performance financeira da entidade que reporta a informação durante um período que são reflexos de mudanças em seus recursos econômicos e reivindicações, e não da obtenção adicional de recursos diretamente de investidores e credores, são úteis para avaliar a capacidade passada e futura da entidade na geração de fluxos de caixa líquidos. (CFC, Res. nº. 1.374/11).

A utilização da informação contábil pelos usuários internos é de suma importância no processo de gestão e tomada de decisões de negócios, tal importância não diminui para usuários externos, aquele que não tem controle ou influência sobre a gestão das companhias, no entanto, é afetada pela capacidade de confiar ou não no que está sendo representado pela contabilidade, tal situação decorre principalmente pelo fato da não participação do processo decisório das variadas ações na qual as entidades estão sujeitas no seu dia, e que está a depender do julgamento do número reduzido de usuários, “usuário interno”, administração das companhias.

No que tange o aspecto conceitual sobre a informação contábil é necessário discutir acerca dos objetivos, bem como seus aspectos relacionados as características qualitativas. A Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro citam que, para avaliar as perspectivas da entidade em termos de entrada de fluxos de caixa futuros, investidores existentes e em potencial, credores por empréstimo e outros credores necessitam de informação acerca de recursos da entidade, reivindicações contra a entidade, e o quão eficiente e efetivamente a administração da entidade e seu conselho de administração têm cumprido com

sus responsabilidades no uso dos recursos da entidade. (CFC, Res. nº. 1.374/11).

Como características qualitativas fundamentais a base conceitual cita a relevância e a reapresentação fidedigna, conforme definição: Se a informação contábil-financeira é para ser útil, ela precisa ser relevante e representar com fidedignidade o que se propõe a representar. A utilidade da informação contábil-financeira é melhorada se ela for comparável, verificável, tempestiva e compreensível. (CFC, Res. nº. 1.374/11).

As pesquisas sobre informação contábil e *disclosure* têm sido feitas buscando relacionar a informação contábil-financeira divulgada nas demonstrações financeiras com os seus efeitos na percepção dos diversos usuários, buscando avaliar como a qualidade destas informações impactam decisões econômicas relacionadas as informações contábeis.

Estudos internacionais reforçam a importância da informação contábil e qualidade esperada pelos seus usuários para suprir suas necessidades específicas, Amariam, Bozanic e Rouen (2014, p.1) citam que:

Irregularidades nas demonstrações financeiras são difíceis de detectar e leva a ineficiências na alocação de capital. Quando as demonstrações financeiras de uma empresa enganar investidores e reguladores, o impacto é generalizada e pode, consequentemente, escorrer junto de investidores institucionais da empresa os seus funcionários, que correm o risco de perder os seus empregos, bem como uma parte substancial das suas poupanças, como foi visto nos colapsos de Enron e HealthSouth.

Segundo Lambert, Leuz e Verrecchia (2005, p.2) afirmam que:

Nós demonstramos que as informações contábeis influenciam o custo de capitais de uma empresa de duas maneiras: 1) Efeitos diretos - onde as informações contábeis com maior qualidade não afeta fluxos de caixa em si, mas afeta a avaliação da distribuição dos fluxos de caixa futuros dos participantes do mercado; e 2) os efeitos indiretos - onde as informações contábeis com maior qualidade afeta decisões reais de uma empresa, o que influencia o seu valor esperado e covariâncias dos fluxos de caixa firmes.

Além da característica da Relevância que tem como pilar o quanto a informação contábil-financeira é capaz de impactar nas decisões que possam ser tomadas pelos usuários, é necessário que as demonstrações financeiras

estejam representando os fenômenos econômicos com Fidedignidade, que a Base Conceitual define três atributos para que uma informação contábil-financeira esteja com esta característica: “*Ela tem que ser completa, neutra e livre de erro. É claro, a perfeição é rara, se de fato alcançável. O objetivo é maximizar referidos atributos na extensão que seja possível*”. (CFC, Res. nº. 1.374/11).

Pesquisas no Brasil também indicam para a importância da informação contábil-financeira e *disclosures* com qualidade e livres de viés para tomada de decisão dos usuários e benefícios para entidades. Os pesquisadores Dantas, Zendersky e Niyama (2005) concluem a partir de estudos que um maior nível de *disclosure* beneficia os usuários nas suas necessidades com a informação contábil para o seu processo decisório e na geração de condições para o desenvolvimento e estabilidade do mercado de capitais, como também é benéfico para as entidades na sua valorização, aumentando a confiança de credores, investidores e demais agentes em relação a organização, e contribuindo para o aumento de liquidez de suas ações e a redução do custo de capital. Contudo diversos estudos apontam para a relutância das organizações em aumentar o grau de evidenciação, sob argumentos de proteção às informações de natureza estratégica, receios de questionamentos jurídicos ou mesmo custos de elaboração e divulgação das informações.

Buscando avaliar a relevância da informação contábil, Scarpin, Pinto e Boff (2007) realizaram estudo para verificar, de modo empírico, a relevância da data da publicação dos relatórios contábeis no mercado de capitais brasileiro, como resultado da pesquisa foi possível concluir que o número de dias de publicação das demonstrações, juntamente com variáveis contábeis, causou impacto no preço das ações e no número de negócios.

Evidenciado a importância da informação contábil-financeira como determinante na avaliação interna e externa quanto as decisões econômicas acerca das entidades que reportam tais informações, contudo, faz-se necessário considerar aspectos qualitativos sobre os reportes econômicos divulgados pelas organizações, esta preocupação é compartilhada por qualquer usuário da informação que não está diretamente ligado ao processo de produção dos relatórios financeiros, buscando eliminar os conflitos de

interesses apresentam-se órgãos reguladores de mercado que tem como objetivo geral a proteção do interesse coletivo.

2.2 REGULAMENTAÇÃO E PAPEL DOS AUDITORES INDEPENDENTES

O principal objetivo da informação contábil-financeira torna-se prejudicado quando os reportes não se encontram livres de vieses e quando não é confiável para o investidor na utilização para sua tomada de decisão. Objetivando maior transparência e redução da assimetria informacional é requerido para companhias com capital aberto divulguem suas demonstrações financeiras acompanhadas de relatório emitido por auditor independente, figura externa à administração das organizações que emite parecer sobre as demonstrações financeiras apresentam-se adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da entidade auditada.

A responsabilidade do profissional auditor independente em relação ao impacto que sua opinião ocasiona para o usuário da informação contábil, no tocante que, divulgadas informações distorcidas poderá afetar o comportamento e desempenho econômico em que a entidade responsável pela estrutura informacional financeira está inserida, nesse sentido destaca-se o papel e importância que a auditoria independente exerce sobre o sistema de fluxo de informações, que pode se iniciar pela divulgação da informação contábil até a análise do usuário final da informação.

Hendriksen e Breda (1999, p.93) citam que:

A divulgação financeira deve fornecer informações que sejam úteis para investidores e credores atuais e em potencial, bem como para outros usuários que visem a tomada racional de decisões de investimento, crédito e outras semelhantes. As informações devem ser compreensíveis aos que possuem uma noção razoável dos negócios e das atividades econômicas e estejam dispostos a estudar as informações com diligencia razoável.

Pesquisas internacionais reforça o pensamento, segundo Doralt et al. (2012, p. 2):

Quando os mercados não confiam mais na precisão das contas auditadas, os custos do comércio aumentam, e em alguns casos o colapso dos mercados como resultado. Estas consequências dramáticas podem, atualmente, de novo, ser

observado no colapso do mercado de empréstimos interbancários quando os bancos já não confiavam na exatidão de publicação uns dos outros. O elemento chave para assegurar a confiança no valor da revisão legal de contas é independência do auditor. (tradução nossa).

Na ocasião em que as divulgações das demonstrações financeiras não atendem adequadamente as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro, desta forma não apresentadas com a qualidade requerida para o processo decisório dos usuários externos, é necessário que sejam republicadas, seja de forma espontânea ou por exigência legal do Órgão Regulador.

A regulamentação com a premissa de controle da desigualdade econômica, devido à concentração de monopólios de mercados, pode possibilitar o equilíbrio entre as forças que atuam no mercado e garante a observação do interesse coletivo.

Hendriksen e Breda (1999, p.162) corroboram o pensamento de que “A regulamentação é considerada necessária porque o mercado não teria sido capaz, de alguma maneira, de oferecer a quantidade socialmente ótima de informação. Portanto, exige-se regulamentação para proteger o interesse público”.

No âmbito do mercado de capitais brasileiro a proteção dos investidores e o eficiente e regular funcionamento do mercado é atribuição da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), criada em 07 de dezembro de 1976, através da nº. 6.385/76, com o objetivo de fiscalizar, normatizar, disciplinar e desenvolver o mercado de valores mobiliários no Brasil, fato que CVM nasce concomitantemente com a Lei das Sociedades por Ações.

A referida Lei de criação da CMV dá jurisdição em todo território nacional e no exercício de suas atribuições para examinar registros contábeis, livros e documentos e ainda determinar às companhias abertas que republiquem, com correções ou aditamentos, demonstrações financeiras, relatórios ou informações divulgadas (BRASIL, 1976).

Através da Deliberação CVM nº. 388, de 2 de maio de 2001 foi delegado à Superintendência de Relações com Empresas para dar divulgação às determinações de refazer e republicar as demonstrações financeiras e as informações trimestrais de companhias abertas, estabelecendo que a

divulgação quanto a determinação de refazimento e republicação das demonstrações financeiras será efetuada por meio da página da CVM na rede mundial de computadores e deverá ser comunicada pela companhia à bolsa de valores.

3 METODOLOGIA

Segundo Santos (2013), a pesquisa se classifica em duas maneiras, quanto aos procedimentos técnicos utilizados pelo pesquisador e quanto aos objetivos pretendidos. Com relação aos objetivos, a pesquisa se classifica como exploratória, descritiva e explicativa, já ao que tange os procedimentos usados ela pode ser bibliográfica, documental, experimental, *ex post facto*, levantamento, estudo de caso, pesquisa-ação e pesquisa-participante.

Para atingir os objetivos deste trabalho, será realizada uma pesquisa descritiva, onde, de acordo com Gil (2002), é quando o seu principal objetivo é descrever determinadas características de uma população ou fenômeno ou estabelecimento de relações entre variáveis, adotando-se o tratamento dos dados quantitativo.

Os procedimentos que serão utilizados para pesquisa se classifica como documental, pois é trabalhada com documentos que não receberam tratamento de análise e síntese, e *ex post facto*, já que não se possui um controle sobre as variáveis, é uma pesquisa em que o experimento é efetivado depois dos fatos, SANTOS (2013).

A pesquisa busca identificar se os Auditores Independentes identificaram, em seu parecer, o motivo do refazimento das demonstrações financeiras, conforme a exigência emitida pela CVM. O método a ser empregado caracteriza-se como quantitativo com a utilização de modelos operacionais através de estatística descritiva, correlação das variáveis e regressão logit.

A amostra utilizada para esse estudo é composta com base em todos os ofícios emitidos pela CVM no que se refere ao refazimento das Demonstrações Financeiras, no período de 2001 ao primeiro quadrimestre de 2017 e as suas DFP's. As informações úteis à elaboração dos dados foram coletadas no site

da CVM, através dos ofícios expedidos, e no da BM&FBovespa, nas Demonstrações Financeiras.

6- CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO 2017/2018

ETAPAS/ MESES	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI
Escolha do tema	X										
Elaboração da problemática	X										
Confecção dos objetivos	X										
Elaboração da justificativa		X									
Pesquisa Bibliográfica		X									
Formulação da metodologia e cronograma		X									
Redação do projeto de pesquisa		X	X	X	X						
Revisão Bibliográfica					X	X	X				
Revisão e redação final							X				
Adequação as normas ABNT							X				
Entrega do Trabalho de Conclusão de Curso							X				

REFERÊNCIAS

Amiram, Dan and Bozanic, Zahn and Rouen, Ethan, Financial Statement Errors: Evidence from the Distributional Properties of Financial Statement Numbers (August 2, 2015). Review of Accounting Studies, December 2015, Volume 20, Issue 4, pp 1540-1593. Disponível em: <<https://ssrn.com/abstract=2374093> or <http://dx.doi.org/10.2139/ssrn.2374093>>. Acesso em 24 set. 2015.

BRASIL. **Lei 6.385**. Brasília, 1976.

COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS. **DELIBERAÇÃO CVM Nº 388**. mai. 2001. Disponível em: <<http://www.cvm.gov.br/>>. Acesso 25 nov. 2015.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **RESOLUÇÃO N° 1.374/11**: NBC TG ESTRUTURA CONCEITUAL – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro. Brasília, 2011.

DANTAS, J. A.; ZENDERSKY, H. C.; SANTOS, S. C. D.; NIYAMA, J. K. A dualidade entre os benefícios do disclosure e a relutância das organizações em aumentar o grau de evidenciação. **Revista Economia & Gestão**, v. 5, n. 11, p. 56-76, 2005.

DORALT, Walter; FLECKNER, Andreas M.; HOPT, Klaus J.; KUMPAN, Christoph; STEFFEK, Felix; ZIMMERMANN, Reinhard; HELLGARDT, Alexander; AUGENHOFER, Susane. **Auditor Independence at the Crossroads – Regulation and Incentives**. European Business Organization Law Review, Forthcoming; Max Planck Private Law Research Paper nº 12/1, 2012. Disponível em: <<http://ssrn.com/abstract=1983204>>. Acesso em 24 set. 2015.

GIL, Antônio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. São Paulo: Atlas, 4º ed. 2009.

Hendriksen, Eldon S.; Breda, Michel F. Van. **Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 5º ed. 1999.

ITO, Elisabeth Yukie Horita; NIYAMA, Jorge Katsumi; MENDES, Paulo César de Melo. Controle de qualidade dos serviços de auditoria independente: um estudo comparativo entre as normas brasileiras e as normas internacionais. **Contabilidade, Gestão e Governança [online]**, v.11, n.1-2, 2008. Disponível em: <<http://cgg-amg.unb.br/index.php/contabil/article/view/54/51>>. Acesso em: 26 nov. 2015.

Lambert, Richard A. and Leuz, Christian and Verrecchia, Robert E., Accounting Information, Disclosure, and the Cost of Capital (March 2006). Disponível em: <<https://ssrn.com/abstract=823504> or <http://dx.doi.org/10.2139/ssrn.823504>>. Acesso em 24 set. 2015.

MAUTZ, R. K. **Princípios de Auditoria**. São Paulo, Atlas 1o vol. 1978.

SCARPIN, J. E., PINTO, J.; BOFF, M. L.A relevância da informação contábil e o mercado de capitais: uma análise empírica das empresas listadas no índice Brasil. In: CONGRESSO DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE DA USP. 7. 2007.